

# Reação de Genótipos de Cevada ao Vírus do Nanismo Amarelo da Cevada (VNAC)

Tonet, G.L.<sup>1</sup>; Arias, G.<sup>1</sup>

## Objetivo

Avaliar a reação de três cultivares e dez linhagens de cevada ao Vírus do Nanismo Amarelo da Cevada (VNAC), em 1998.

## Metodologia

Foram avaliadas as seguintes cultivares de cevada: BR 2, Embrapa 129 e MN 691. As dez linhagens avaliadas foram: duas linhas irmãs de Embrapa 129 (PFC 9213 e PFC 9215); três linhagens originárias de uma resseleção realizada em 1988 da linhagem PFC 86125, descendente de PFC 8153, que apresentou em campo resistência ao VNAC, em 1986. Essa linhagem PFC 8153, foi resultado da incorporação do gene Yd2 de uma linhagem canadense e selecionada sob inoculação artificial por V. Caetano. As outras cinco linhagens, do Programa de Melhoramento da Embrapa Trigo, foram originadas de diversos cruzamentos com PFC 86125, as quais são:

CEV 95034 = PFC 86125 x Defra

CEV 95079 = PFC 86125 x Defra

CEV 96060 = PFC 8281 x PFC 86125

CEV 97056 = BR 2 x PFC 86125

CEV 97081 = PFC 86125 x Defra

Os genótipos estudados foram semeados em copos de plástico com 350 cm<sup>3</sup> de solo e colocados em casa-de-vegetação até a emergência das plântulas. As plantas com três dias de emergência foram

---

<sup>1</sup> Pesquisador, Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS.  
e-mail: gabriela@cnpt.embrapa.br, arias@cnpt.embrapa.br

transferidas para uma câmara climatizada com temperatura de 21 °C, umidade relativa do ar de 90 % e fotofase de 10 horas de luz. Aos 30 dias as plantas foram infestadas com pulgões virulíferos por um período de dois dias, sendo removidos das plantas e após 20 dias, avaliando-se os danos quanto à presença de estrias nas folhas.

Avaliou-se o número de plantas com danos de acordo com a seguinte escala:

Altamente resistente	– 100 % de plantas sem estrias
Resistente	– de 85 a 99 % de plantas sem estrias
Tolerante	– de 70 a 84 % de plantas sem estrias
Moderadamente tolerante	– de 35 a 69 % de plantas sem estrias
Suscetível	– de 1 a 34 % de plantas sem estrias
Altamente suscetível	– 100 % de plantas com estrias

## Resultados

Os resultados são apresentados na Tabela 1.

Das resseleções de PFC 86125, uma delas, PFC 86125-12, mostrou ser altamente resistente ao Vírus do Nanismo Amarelo da Cevada; PFC 86125-1, resistente, e PFC 86125-6, suscetível.

Entre as linhagens descendentes de PFC 86125: CEV 96060 foi altamente resistente ao VNAC; CEV 97056, resistente, e CEV 95079, tolerante, enquanto CEV 95034 e CEV 97081 foram suscetíveis ao VNAC.

Dos genótipos restantes: Embrapa 129 e PFC 9213 foram tolerantes ao VNAC; PFC 9215 suscetível, enquanto MN 691 e BR 2 foram altamente suscetíveis.

A alta resistência apresentada pela linhagem CEV 96060 reveste especial interesse, por ter integrado o Bloco de Cruzamentos de 1998 e por possuir elevado potencial de rendimento. Os resultados desta avaliação deverão ser confirmados em futuros estudos.

Tabela 1. Reação de três cultivares e dez linhagens de cevada ao Vírus do Nanismo Amarelo da Cevada (VNAC), em 1998, Embrapa Trigo, Passo Fundo

Genótipo	Reação <sup>1</sup>
PFC 86125-12	Altamente resistente
CEV 96060	Altamente resistente
PFC 86125-1	Resistente
CEV 97056	Resistente
Embrapa 129	Tolerante
PFC 9213	Tolerante
CEV 95079	Tolerante
PFC 86125-6	Suscetível
PFC 9215	Suscetível
CEV 95034	Suscetível
CEV 97081	Suscetível
BR 2	Altamente suscetível
MN 691	Altamente suscetível

<sup>1</sup> Altamente resistente – 100 % de plantas saudias; Resistente – de 85 a 99 % de plantas saudias; Tolerante – de 70 a 84 % de plantas saudias; Suscetível – de 1 a 34 % de plantas saudias; Altamente suscetível – 100 % de plantas com estrias.